

A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DE EMPRESAS DE MINERAÇÃO COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE

Técia Regiane Bérghamo¹

Érika Megumy Tsukada²

Eixo Temático: Recursos Naturais.

Forma de Apresentação: Revisão Sistemática Integrativa.

Resumo

Este trabalho busca contribuir para uma reflexão para as empresas de mineração, por meio de sugestões voltadas para a responsabilidade socioambiental, visando conciliar o desenvolvimento econômico e a prática socioambiental.

Palavras Chave: responsabilidade socioambiental; meio ambiente; competitividade; mineração.

INTRODUÇÃO

A mineração contribui para a humanidade com um elevado número de matérias-primas, indispensáveis à manutenção da vida, ao conforto e ao desenvolvimento econômico, porém apresenta vários impactos ambientais (TANNO e SINTONI, 2003).

Este trabalho buscou apresentar algumas sugestões para que as empresas de mineração compreendam que, cumprir o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) estabelecido pelo Decreto nº 97.632/89 em seus artigos 1º e 3º, não consiste somente em uma obrigação legal, mas a empresa poderá planejar uma gestão em que possa incluir projetos voltados às questões socioambientais, sendo uma ferramenta de competitividade no mercado.

A área estudada pertencia à Mineradora Itaquareia Indústria Extrativa de Minérios Ltda., que encerrou em uma das suas unidades (polígono representado pela cor vermelha) suas atividades no ano de 1965, no município de Itaquaquecetuba, aproximadamente há 35 km da cidade de São Paulo, cujo acesso pode ser realizado por meio da Rodovia Ayrton Senna da Silva, SP - 070.

No ano de 1999 o antigo porto de areia foi doado a Prefeitura do Município de Itaquaquecetuba, que concretizou a implantação do Parque Ecológico Municipal, dando início no ano de 2000, o Plano de Recuperação da Área Degradada - PRAD (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA, 2004 apud BÉRGAMO, 2005).

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

¹ Profª. da Universidade Metropolitana de Santos- Unimes-Santos. tecia.bergamo@yahoo.com.br

² Profª. da Universidade Metropolitana de Santos- Unimes-Santos. erikatsukada@hotmail.com



A responsabilidade social caracteriza-se por meio de atitudes, comportamentos, e práticas positivas e construtivas, elas estão baseadas em princípios éticos, honestidade, justiça, compromisso, integridade, lealdade, solidariedade e o respeito às diversas formas de vida (AFONSO, 2010).

A empresa que apresenta maior respeito à comunidade e tem uma postura ética, passa a ter um grande diferencial em relação às outras empresas, pois esta terá um reconhecimento de seus clientes e o apoio dos colaboradores, assim criando vantagens competitivas e atingindo um maior nível de sucesso (CALDERARI e JACOB, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos a seguir algumas sugestões de referências bibliográficas que poderão servir de base para a implantação de ações de responsabilidade socioambiental destinadas as empresas de mineração:

- Modelos e Ferramentas de Gestão Ambiental: Desafios e Prespectivas para as Organizações (VILELA JÚNIOR; DEMAJOROVIC, 2006).
- O compromisso das empresas com o meio ambiente: a agenda ambiental das empresas e a sustentabilidade da economia florestal (GONÇALVES, 2005).
- Responsabilidade Social Empresarial para Micro e Pequenas Empresas: passo a passo (INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL, 2003).
- Implantação da responsabilidade social empresarial na gestão de fornecedores da construção civil: análise do programa Tear (PINHEIRO, 2008).

As sugestões apresentadas podem aprimorar conhecimentos e informações para a implantação de ações com responsabilidade socioambiental nas empresas de mineração.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a reabilitação da área pós-minerada, por meio da implantação de uma área verde ou um parque ecológico, a empresa mineradora estará conciliando a necessidade do desenvolvimento da atividade mineral, a partir da definição de um planejamento estratégico a fim de permanecer no mercado competitivo da exploração mineral, com a obrigação de amenizar os danos causados ao meio ambiente.

Cabe assim a responsabilidade socioambiental para a empresa promover a comunicação com população, objetivando estabelecer um melhor aproveitamento dos recursos naturais em harmonia com as necessidades da sociedade.

REFERÊNCIAS

AFONSO, R. C. M. **Diretrizes para a prática em responsabilidade socioambiental.** Rio de Janeiro: SEPRORJ, 2010.

BÉRGAMO, T. R. Proposta de reflorestamento heterogêneo de um antigo porto de areia, no município de Itaquaquecetuba, SP. 2005. 84f. **Monografia** (Conclusão de Curso) - Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2005.

BERTONCELLO, S. L. T e CHANG JÚNIOR, J. **A importância da responsabilidade social corporativa como fator de diferenciação.** Revista Facom, n. 17. Primeiro semestre de 2007. Disponível em: <http://www.fAAP.br/revista_faap/revista_facom/facom_17/silvio.pdf>. Acesso em 18 de jul. 2017.

BRASIL. Decreto nº 97.632, de 10 de abril de 1989. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/d97632.htm>. Acesso em 18 de jul. 2017.

CALDERARI, C. E. ; JACOBI, D. C. A gestão ambiental com a responsabilidade social nas empresas. In: II Encontro científico de 28-31 de outubro, 2009, Lins. **Anais...Lins: Unisalesiano.** 2009. Disponível em <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC36071516870.pdf>> Acesso em 18 de jul. 2017.

GONÇALVES, B. S. **O Compromisso das Empresas com o Meio Ambiente – a Agenda Ambiental das Empresas e a Sustentabilidade da Economia Florestal.** São Paulo: Instituto Ethos, 2005. Disponível em: <https://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2005/09/meio_ambiente.pdf>. Acesso em 18 de jul. 2017).

INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL. **Responsabilidade Social Empresarial para Micro e Pequenas Empresas: passo a passo.** São Paulo: Instituto Ethos, 2003. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/357151C893C7938983256E92005F13B5/\\$File/NT00005622.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/357151C893C7938983256E92005F13B5/$File/NT00005622.pdf)>. Acesso em 18 de jul. 2017.

PINHEIRO, P. F. Implantação da responsabilidade social empresarial na gestão de fornecedores da construção civil: análise do programa Tear. **Dissertação** (Mestrado). Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.pcc.usp.br/files/text/personal_files/francisco_cardoso/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Priscila%20de%20Fran%C3%A7a%20Pinheiro.pdf>. Acesso em 18 de jul. 2017.

TANNO. C. L.; SINTONI. A. **Mineração e município: bases para planejamento e gestão dos recursos minerais.** São Paulo: IPT, 2003. 177p.

VILELA JÚNIOR, A. ; DEMAJOROVIC, J. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações.** São Paulo: Editora Senac, 2006.